

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Relatoria: ANA PAULA SANTOS DE JESUS
TAYANNE BARBOSA SANTANA

Autores: MARIA RITA NERY SANTOS SOUZA
MARIA ROSA SILVA LEMOS
PATRÍCIA VEIGA NASCIMENTO

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

As diretrizes da American Heart Association (AHA) discorrem sobre o atendimento das emergências cardiovasculares, em específico, Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP). A capacitação dos profissionais de saúde e da população leiga em Suporte Básico de Vida (SBV) reduz a incidência de morbimortalidade das vítimas de Parada Cardiorespiratória (PCR). Neste contexto, docentes e discentes do curso de enfermagem desenvolveram um projeto de extensão universitária com a finalidade de capacitar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), do município de Santo Antônio de Jesus- BA, para o atendimento precoce à vítima de PCR, no ambiente extra-hospitalar. Objetivo: apresentar relato de experiência na capacitação de 59 ACS em SBV. Metodologia: Foi realizado levantamento bibliográfico, através de referências atualizadas, a exemplo da nova diretriz da AHA 2010. Estas referenciais nortearam a construção de instrumentos denominados de pré e pós teste, material didático e folder. O pré-teste objetivou avaliar o conhecimento prévio dos ACS sobre a temática e o pós-teste avaliou o domínio do conteúdo após o treinamento teórico-prático. Em seguida foi construído um cronograma com datas e horários das capacitações e encaminhado para a coordenação da Atenção Básica que redirecionou o cronograma para os ACS, posteriormente, foram alocados em grupos de 10 a 16 pessoas, máximo. O critério para certificar a capacitação destes profissionais deu-se através da correção do pós - teste e obtenção de acertos iguais ou superiores a 70%. Resultados: A realização desta atividade proporcionou mais domínio dos autores sobre o conteúdo SBV, possibilitou a realização de mais um projeto de extensão, um dos tripés da Universidade, promoveu a troca de experiências, despertou nos ACS a importância do atendimento precoce à vítima de PCR no ambiente extra-hospitalar. Conclusão: Este estudo foi relevante por ter capacitado profissionais para atendimento a vítimas de PCR fora do âmbito hospitalar, tornando-os multiplicadores deste conhecimento de grande importância para a sociedade. Os ACS, profissionais do Programa de Saúde da Família, que estão em contato direto e diário com a comunidade, demonstraram ter apreendido o tema proposto, verbalizaram ter sido sensibilizados sobre a necessidade de instituir manobras imediatas em casos de vítimas de PCR, em ambiente extra-hospitalar e enfatizaram sobre a necessidade de capacitações periódicas.